



RAM. Revista de Administração Mackenzie

ISSN: 1518-6776

revista.adm@mackenzie.com.br

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Brasil

LEMBO, CLÁUDIO

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, NO SEU CINQUENTENÁRIO

RAM. Revista de Administração Mackenzie, vol. 3, núm. 1, 2002, pp. 12-15

Universidade Presbiteriana Mackenzie

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=195418095002>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



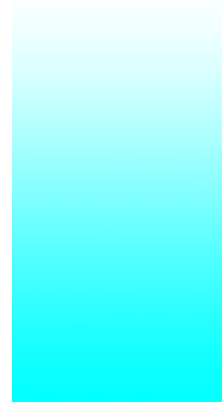
UNIVERSIDADE

PRESBITERIANA

MACKENZIE, NO SEU

CINQUENTENÁRIO

CLÁUDIO LEMBO
Reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie



Há cento e trinta e um anos pastores presbiterianos, vindos dos Estados Unidos, instalaram em São Paulo uma pequena escola e esta gerou, como sua maior instituição, a Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Em momento posterior, no ano de 1892, a benemerência de John Theron Mackenzie, advogado nascido em Nova York, permitiu a instalação da primeira escola de engenharia civil no Brasil, conferindo ao The Board of Trustees of Mackenzie College doação no montante de US\$50.000,00, correspondentes, hoje, a US\$1.147.000,00.

No decorrer de sua longa História, a Universidade Presbiteriana Mackenzie sempre preservou os valores conferidos pelos seus pais fundadores, os pastores Simonton, Blackford e Chamberlain.

Os princípios da liberdade e da tolerância, em todos os momentos de sua trajetória, foram intocados, mesmo quando por todos os lados se erguiam barreiras autoritárias.

No Império, deu guarida a republicanos e a libertos, recebendo-os em seus bancos acadêmicos; na República, lutou contra o Estado Novo, sofrendo, em consequência, fortes represálias que atingiram, particularmente, sua Escola de Engenharia, então ligada à Universidade de Nova York – Suny. No Regime Militar, entre os desaparecidos, encontra-se um de seus alunos.

Nada, porém, rompeu a trajetória da Universidade Presbiteriana Mackenzie, que neste ano de 2002 comemora o cinquentenário de seu reconhecimento e constituição a partir da integração de quatro escolas preexistentes: Escola de Engenharia; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; e Faculdade de Ciências Econômicas.

As práticas pedagógicas aplicadas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie em seus primórdios, opunham-se radicalmente às difundidas no decorrer do século XIX, aqui no Brasil.

Ao invés dos castigos corporais, o diálogo profícuo entre discentes e docentes. Ao contrário da rígida separação entre mulheres e homens, as classes eram mistas, inovando em uma sociedade patriarcal, onde à mulher reservavam-se apenas os espaços coadjuvantes.

A prática de esportes – a Mackenzie introduziu o basquete no Brasil – transformou cada aluno em agente de ação, contrariando a imposição de exercícios contemplativos correntes nas escolas confessionais da época.

No campo do Direito, idêntica trilha foi percorrida pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Já em 1975 concebeu e instalou o primeiro Curso de Especialização em Direito Empresarial, idealização que, após muitos anos, foi assimilada e seguida por outras instituições de ensino superior.

A Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas, concebida a partir do Curso de Comercial, criado em 1886, constitui-se, junto com sua pós-graduação em administração, um espaço qualificado da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Basta ver a presença de seus graduados no cenário empresarial do País.

Agregaram-se, em tempos diversos e de conformidade com as demandas advindas da evolução da doutrina e da ciência, novas unidades ao núcleo central da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

A Faculdade de Comunicação e Artes, com seus cursos de comunicação visual, desenho industrial, desenho plástico e jornalismo, coloca-se entre as unidades que, surgidas nos anos 70, se impôs e preserva espírito vanguardeiro. Nestes mesmos anos 70, instalou-se a Faculdade de Ciência da Computação e Informática. Os seus egressos são particularmente requisitados pelas áreas empresariais.

Em 1980, a Universidade Presbiteriana Mackenzie instala sua Faculdade de Ciências Biológicas, Exatas e Experimentais, que se evidencia nos campos em que atua, particularmente da Biologia.

Tornou-se internacional a presença da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Hoje, esta Escola é centro de convergência das faculdades de arquitetura de toda a América Latina, refletindo-se esta situação, de maneira particular, na Espanha, Portugal e Canadá.

A Faculdade de Psicologia, criada pela cisão da Faculdade de Filosofia, Letras e Educação, desenvolve cursos em amplo espectro, consagrando a prática de integração com a pós-graduação na linha dos distúrbios do desenvolvimento.

Nos últimos cinco anos foram instaladas a Faculdade de Educação Física, conferindo-se espaço privilegiado para os esportes no campus Tamboré, localizado em Barueri, e, resgatando as raízes confessionais da instituição, a Escola Superior de Teologia, que se dedica à análise e reflexão sobre o pensamento religioso reformado. A biblioteca setorial da Escola Superior de Teologia é importante repositório de obras nacionais e internacionais sobre a Reforma Religiosa.

O pioneirismo é traço marcante da Universidade Presbiteriana Mackenzie, levando seus dirigentes, em 1968, a criar um centro de rádio-astronomia e astrofísica, CRAAM. Este núcleo possibilitou a inserção de alunos e professores aos mais relevantes institutos internacionais deste sofisticado cenário.

Nos últimos anos do último século, a obstinação da Universidade Presbiteriana Mackenzie permitiu a formação do condomínio de universidades que, por intermédio da televisão a cabo (canal 15), transfere aos paulistanos visão

dos trabalhos e conquistas obtidas no interior das instituições de ensino superior.

Na continuidade de sua prática centenária, em que a benemerência encontra-se fundamentada em raízes religiosas, mediante a concessão de bolsas de estudos plenas ou parciais aos discentes, a Universidade Presbiteriana Mackenzie, por sua entidade mantenedora, criou, instalou e desenvolve um fundo de fomento à pesquisa pura, com recursos próprios, denominado Mackpesquisa.

Os beneficiários deste incentivo à pesquisa pura contam com laboratórios próprios nos campi da Universidade e de espaço privilegiado, no cenário das ciências exatas, outorgado pelo Centro de Tecnologia Mackenzie – CTM. Os alunos da Escola de Engenharia, de maneira particular, encontram no CTM local propício para a análise prática de casos e situações.

Todos os documentos expressando pensamento científico, nas diversas áreas do conhecimento, são divulgados por meios de revistas especializadas, extratos contidos no site da Universidade e papers de pronta difusão.

A Pós-Graduação da Universidade Presbiteriana Mackenzie, com seus programas de mestrado recomendados pelas CAPES, apresenta alto nível de exigência. As turmas são formadas por apenas vinte alunos, submetidos a rigorosos testes de seleção, em cada um dos oito programas oferecidos.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie, no seu Cinquentenário de instalação e cento e trinta e um anos de fundação, está convicta que, fundada em seus princípios de liberdade e tolerância, no decorrer dos séculos, estará formando cidadãos capazes de alterar os costumes e as práticas de uma sociedade desigual, em que a dignidade do trabalho costumeiramente é substituída pelo nepotismo e pelo paternalismo.

Um convite cordial a todos: Venham conhecer o centenário campus São Paulo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, situado no quadrilátero formado pelas ruas Maria Antônia, Itambé, Piauí e Consolação.

É espaço centenário e tombado pelo Patrimônio Histórico.

Constitui-se em acervo singular da coletividade e indica os patamares alcançados pelo trabalho, perseverança e consciência da predestinação que regem a Universidade Presbiteriana Mackenzie.